



VISITEFA

Simpósio de Tecnologia da
Fatec Sertãozinho

2023



Faculdade de Tecnologia Deputado Waldyr Alceu Trigo
Simpósio de Tecnologia da Fatec de Sertãozinho (SITEFA)
Manual do autor

MANUAL DO AUTOR

VI SIMPÓSIO DE TECNOLOGIAS DA FATEC DE SERTÃOZINHO (SITEFA-Stz)

SERTÃOZINHO – S.P.

2023

**Faculdade de Tecnologia Deputado Waldyr Alceu Trigo
Simpósio de Tecnologia da Fatec de Sertãozinho (SITEFA)
Manual do autor**

MANUAL DO AUTOR

Manual de orientação para submissão de artigos no VI
Simpósio de Tecnologias da Fatec-Stz (SITEFA-Stz),
elaborado pela professora Dra. Maria Aparecida Bovério.

SERTÃOZINHO – S.P.

2023

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 CRONOGRAMA PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS	10
3 RESPONSABILIDADE SOBRE O CONTEÚDO PUBLICADO	11
4 ESTRUTURA DO ARTIGO DO VI SITEFA-Stz	13
4.1 Formatação de apresentação do documento e configuração de página	13
4.2 Formatação dos títulos	14
4.3 Formatação dos elementos pré-textuais	14
4.4 Formatação do corpo do texto	15
4.5 Elementos textuais	16
4.5.1 Ilustrações	17
4.5.2 Tabelas	20
4.5.3 Citações	20
4.6 Elemento pós-textual – referência	24
4.6.1 Elaboração das referências e exemplos	25
REFERÊNCIAS	30

1 INTRODUÇÃO

O SITEFA-Stz foi organizado, inicialmente, diante da emergente necessidade de implementação de eventos acadêmico-científicos e culturais na Fatec-Stz que atendesse às necessidades de sua comunidade acadêmica, interna e externa, local e regional. A segunda edição do evento foi organizada considerando-se a continuidade do evento, de periodicidade anual, todos os prós e a amplitude do I SITEFA.

Na terceira edição, realizada *on-line* em virtude da pandemia ocasionada pela Covid-19, com o evento já consolidado nos âmbitos local, regional e, inclusive, nacionalmente, demonstrado por meio da significativa participação de autores, pareceristas, instituições etc. de vários estados que estiveram presentes nos simpósios anteriores, firmou-se a periodicidade do evento, houve a contribuição com a divulgação do conhecimento científico e tecnológico das pesquisas realizadas nos programas de graduação e pós-graduação, além de ter tido a participação de palestrantes internacionais. O tema do III Sitefa foi “O uso da tecnologia no compartilhamento de experiências e na aproximação entre as pessoas” e remeteu a toda situação que vivenciamos por conta do afastamento social ocasionado pela pandemia oriunda da Covid-19. Foi uma edição recheada de conquistas, tais como a indexação dos anais¹ do evento no google acadêmico, a inserção do ORCID ID², o registro do ISSN 2675-7540³ e, ainda, o DOI⁴.

O IV SITEFA-Stz também foi realizado *on-line* e teve o objetivo de abarcar temas contemporâneos relacionados às áreas dos cursos oferecidos pela Fatec-Stz, em um contexto de desafios e conquistas, com um repertório riquíssimo de palestras e com a submissão de 42 artigos, sendo 35 aprovados para apresentação e publicação nos anais do evento, após todos os trâmites que se fizeram necessários para as avaliações em duplo-cego (blind review), além do rigor nas avaliações finais para o processo de publicação.

O V Simpósio de Tecnologias da Fatec de Sertãozinho (SITEFA/Stz) possuiu como tema “Transformação digital e gestão sustentáveis nas organizações: o papel das comunidades acadêmicas, empresariais e governamentais” e teve como objetivo principal a integração de alunos, docentes, empresas e acadêmicos para disseminação do conhecimento das seguintes áreas e subáreas:

¹ Anais é o termo utilizado para a coleção dos trabalhos científicos publicados anualmente no contexto do simpósio.

² Identificador digital único, que distingue cada acadêmico/pesquisador e, por isso, resolve o problema da ambiguidade de autores.

³ Número Internacional Normalizado para Publicações Seriadas.

⁴ Identificador único para artigos, anais e outras publicações e serve para identificar a produção científica, assim como, facilitar a contagem de citações entre outras melhorias.

A1. Gestão de Operações e Processos de Manufatura (GOPM)

- S1:** Sistemas de Produção e Operações
- S2:** Planejamento, Programação e Controle da Produção
- S3:** Projeto de Fábrica
- S4:** Ergonomia
- S5:** Gestão da Cadeia de Suprimentos
- S6:** Sistemas Integrados de Gestão
- S7:** Indústria 4.0
- S8:** Qualidade e Produtividade

A2. Gestão de Tecnologias da Informação (GTI)

- S1:** Planejamento e Gestão Estratégica da TI
- S2:** Sistemas de Informação Contábeis
- S3:** Retornos de Investimentos
- S4:** Gestão de Risco em TI e *Compliance*
- S5:** Transformação Digital e Aplicação da TI à Gestão da Informação e do conhecimento
- S6:** Tecnologias e Sistemas de Informação na Sociedade
- S7:** TI e Sistemas de Indicadores de Desempenho
- S8:** Processos de TI e Controle e Rastreabilidade
- S9:** Processo Decisório e as Tecnologias de Apoio à Tomada de Decisão
- S10:** Governança Corporativa e Gestão de Informação
- S11:** Segurança da Informação e LGPD
- S12:** *Data Science & Analytics*.
- S13:** Tendências Tecnológicas e Indústria 4.0

A3. Gestão da Manutenção e Processos Industriais (GEMAPI)

- S1:** Projeto de Fábrica e de Instalações Industriais
- S2:** Processos de Fabricação
- S3:** Planejamento e Controle de Manutenção
- S4:** Gestão da Manutenção Industrial
- S5:** Segurança do Trabalho
- S6:** Elementos de Máquina e Simulação da Produção
- S7:** Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos

S8: Ensaios não Destrutivos

S9: Gestão Ambiental, Recursos Naturais e Ecoeficiência

S10: Sistemas Térmicos

S11: Manutenção de Instalações Elétricas e Eficiência Energética

S12: Confiabilidade e Análise de Falhas

S13: Manutenção de Máquinas Térmicas

S14: A Manutenção Industrial e a Gestão da Qualidade

S15: Outros Temas de Interesse em Manutenção Industrial

A4. Gestão de Sistemas Mecânicos e Industriais (GESMI)

S1: Indústria 4.0

S2: Gestão dos Projetos e Processos Mecânicos

S3: Segurança no Setor Mecânico

S4: Processos de Fabricação

S5: Elementos de Máquinas e Ensaios Mecânicos

S6: Processos de Soldagem

S7: Metalurgia e Processos de Soldagem

S8: Gestão de Recursos Naturais, Resíduos Industriais e Poluição Ambiental

S9: Sistemas Termo-Fluido-Dinâmicos

S10: Processos de Fabricação Mecânica

A5. Automação e Controle Processos (ACP)

S1: Indústria 4.0

S2: Sistemas Integrados de Manufatura

S3: Inteligência Artificial

S4: Robótica

S5: Instrumentação

S6: Automação de Processos Industriais

S7: Domótica

S8: Interfaces Homem Máquina (IHM)

S9: Automação Agrícola

A6. Gestão Estratégica de Negócios (GEN)

S1: Estratégica: abordagens e tipologias

S2: Pensamento e Planejamento Estratégico

S3: Planejamento e Processo Decisório

S4: Análise Ambiental e Gestão da Mudança Organizacional

S5: Estratégias de Internacionalização dos Negócios

S6: Modelos de Estrutura Organizacional

S7: Arranjos Produtivos Locais - APLs

S8: *Startups*, Inovação, Produtividade e Competitividade

A7. Comportamento Organizacional e Gestão Estratégica de Pessoas (COGEP)

S1: Carreira e Gestão Estratégica de Talentos

S2: Liderança e Clima Organizacional

S3: Gestão de Competência nas Organizações

S4: Cultura Organizacional

S5: Comprometimento, Satisfação e Motivação no Trabalho

S6: Estilos de Liderança

S7: Comunicação Assertiva

S8: Negociação e Gestão de Conflitos

S9: Emoções e Felicidade no Trabalho

S10: Qualidade de Vida no Trabalho

S11: Práticas de Remuneração e Recompensas nas Organizações

S12: Reconfiguração e Flexibilização do Trabalho

A8. Gestão de Custos e Contábil nas Organizações (GECCO)

S1: Controladoria e Contabilidade Gerencial

S2: Contabilidade Financeira nas Organizações

S3: Auditoria e Perícia Contábil

S4: Contabilidade Pública, Privada e no Terceiro Setor

S5: Teoria e Evolução histórica da Contabilidade

S6: Gestão tributária nas Organizações

S7: Ensino, Pesquisa e Ética Profissional em Contabilidade

S8: Planejamento e Gestão de Custos

S9: Outros Temas Emergentes em Contabilidade

A9. Diversidade, Etnia e Cultura nas Organizações (DECO)

- S1:** Relação de trabalho e de poder nas organizações
- S2:** Transformação digital nas organizações
- S3:** Consumo e Sociedade
- S4:** Consumo e Cultura
- S5:** Diversidade e desigualdades de Gênero nas Organizações
- S6:** Assédio nas Organizações
- S7:** Liderança Feminina nas Organizações
- S8:** Etnia, Gênero e Classe Social
- S9:** Estereótipos de Gêneros e Preconceito nas Organizações

A10. Gestão Ambiental e Economia Verde (GAEV)

- S1:** Gestão e Inovação Tecnológica
- S2:** Cadeias Produtivas e Logística Reversa
- S3:** Economia Circular e Sustentabilidade
- S4:** Responsabilidade Socioambiental Corporativa
- S5:** Economia Verde e Sustentabilidade
- S6:** Objetivos de Desenvolvimento Sustentável na Indústria
- S7:** Certificação Ambiental
- S8:** Parques Tecnológicos e Arranjos Produtivos
- S9:** Produção mais limpa
- S10:** Outros Temas Emergentes e de Interesse em Gestão Ambiental

A11. Gestão de Marketing (GMKT)

- S1:** Análise e Gestão Mercadológica
- S2:** Comportamento do Consumidor Individual e Organizacional
- S3:** Segmentação e Posicionamento de Mercado
- S4:** Gestão de Produtos e Marcas e Embalagens
- S5:** Preços e Análise de Valor para o Consumidor
- S6:** Canais de Distribuição
- S7:** Gestão da Promoção, Comunicação e Relacionamentos
- S8:** Relacionamento com os Clientes
- S9:** Marketing de serviços
- S10:** Plano de Marketing

S11: Marketing Verde e Institucional

S12: Marketing Cultural

S13: Marketing Social

S14: Outros Temas de Tendências e Interesse em Marketing

Neste VI SITEFA mantivemos as áreas de submissão de artigos e, com o tema “O compromisso da ciência e da tecnologia como estratégia de desenvolvimento para a sociedade” esperamos receber contribuições de pesquisadores que possam compartilhar os conhecimentos de suas pesquisas, em todos os níveis do conhecimento, desde a graduação à pós-graduação. Pensando nas múltiplas tarefas do ser humano no contexto contemporâneo, assim como nas inúmeras possibilidades de comunicação que a tecnologia proporciona, há o intento de que a edição seja híbrida, quer seja na parte do evento ou na parte científica das apresentações dos artigos aprovados.

2 CRONOGRAMA PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS

Quadro 1 – Cronograma para submissão e publicação dos artigos nos anais do VI Sitefa

FASES	DATAS	PROCEDIMENTOS	RESPONSÁVEIS
1	17/04/2023 a 30/06/2023	Chamada para submissão de resumos expandidos	Conselho Editorial
2	Fluxo contínuo até 30/07/2023	Análise dos trabalhos submetidos ao Conselho Editorial	Conselho Editorial
3	Fluxo contínuo até 30/07/2023	Análise dos trabalhos submetidos ao Conselho Consultivo	Conselho Consultivo Pareceristas
4	Fluxo contínuo até 15/08/2023	Devolução dos trabalhos aos autores para correções	Editora responsável Desenvolvedor do sistema
5	Fluxo contínuo até 30/08/2023	Devolução dos trabalhos revistos pelos autores	Autores
6	Fluxo contínuo até 30/09/2023	Avaliação final dos trabalhos aprovados	Editora responsável Desenvolvedor do sistema
7	Até 07 de novembro	Divulgação dos horários das apresentações no site do Sitefa	Editora responsável Desenvolvedor do sistema
8	10/11/2023	Apresentações dos trabalhos no SIMPÓSIO – salas temáticas – períodos matutino e noturno	Autores Mediação dos docentes
9	Novembro/2023 a Março/2024	Editoração dos resumos expandidos para os anais científicos do SIMPÓSIO	Editora responsável
10	Até 31/03/2024	Publicação dos anais	Editora responsável Desenvolvedor do sistema

Fonte: Comitês organizador e científico do VI SITEFA (2023)

Todos os artigos científicos serão publicados nos anais do evento, que terão seu registro no *International Standard Serial Number* (ISSN), que é um código reconhecido internacionalmente para individualizar o título de uma publicação seriada. Por meio desse número se torna único e exclusivo do título da publicação ao qual foi atribuído e identifica o título de uma publicação seriada durante todo o seu ciclo de existência. (IBICT, 2018).

Além do ISSN os artigos terão o seu registro no *Digital Object Identifier* (DOI), sistema (padrão) usado para identificar documentos digitais em redes de computador. (DOI, 2018).

3 RESPONSABILIDADE SOBRE O CONTEÚDO PUBLICADO

Os direitos autorais dos artigos publicados nos anais do evento pertencem ao VI SITEFA-Stz. É permitida a reprodução parcial ou integral dos artigos em outros meios de divulgação, com a condição da completa citação da fonte e respectiva referência.

Os artigos assinados expressam unicamente a opinião de seus autores. A submissão dos artigos ao VI SITEFA-Stz pressupõe o conhecimento dos termos aqui explicitados e condiciona a aceitação de suas condições.

As propostas de artigos para publicação nos anais do VI SITEFA/Stz devem ser encaminhadas **exclusivamente em arquivo digital por meio do sistema eletrônico do evento** com a devida revisão da Língua Portuguesa, do *abstract* e das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para periódicos científicos.

Os artigos devem representar uma contribuição efetiva e serem inéditos (não terem sido publicados na íntegra em outros anais de eventos, livros ou periódicos etc.). Podem ser submetidos artigos com até cinco autores. A responsabilidade de verificar o plágio é única e exclusivamente dos autores, em consonância com o que dispõe a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.

Os nomes dos autores devem ser removidos das propriedades do arquivo (menu arquivo/propriedades no MS Word). Para remover as informações pessoais de documentos no MS Word deve-se fazer os seguintes procedimentos:

1. Com o documento aberto no ms word, clique na guia arquivo e em informações.
2. Clique em “verificar se há problemas” e, em seguida, clique em “inspecionar documento”.
3. Na caixa de diálogo “inspetor de documentos”, marque somente a caixa “propriedades do documento e informações pessoais”, desmarcando todas as demais caixas.
4. Clique em inspecionar.
5. Consulte os resultados da inspeção na caixa de diálogo inspetor de documento.
6. Clique em “remover tudo” ao lado dos resultados da inspeção dos tipos de conteúdo oculto que você deseja remover do documento.
7. Salve o arquivo. agora ele está pronto para ser enviado.

Atenção: essa operação deve ser realizada antes de submeter um artigo ou revisão de um artigo no sistema.

Importante: é altamente recomendável, antes de utilizar o inspetor de documentos, tirar uma cópia do arquivo do documento original.

O nome do arquivo do artigo deve conter no máximo 20 caracteres e **não deve fazer nenhuma menção ao nome de seus autores**. Exemplo de nome de **arquivo inválido**: "Artigo_Ana.docx"

Os artigos aprovados poderão ser apresentados em *slides/power point* (ver modelo/*template* disponível no *site* do evento). Nesse caso, receberão, além do certificado de aprovação para publicação, o certificado de apresentação, ambos disponíveis no sistema de submissão, no link <https://sitefa.fatecsertaozinho.edu.br/index.php/sitefa/declaracoes>, por meio do *login* e senha dos autores.

4 ESTRUTURA DO ARTIGO DO VI SITEFA-Stz

Essa seção destina-se a apresentação da estrutura e formatação dos artigos a serem submetidos ao VI SITEFA-Stz. Para isso, buscou-se a fundamentação na Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e na norma do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE):

- ABNT NBR 6022:2018 – artigo em publicação periódica técnica e/ou científica.
- ABNT NBR 6023:2018 – Referências.
- ABNT NBR 6024: 2012 – Numeração progressiva das seções de um documento.
- ABNT NBR 6028:2003 – Resumos.
- ABNT NBR 10520:2002 – Citação em documento.
- IBGE:1993 – Normas de apresentação tabular.

Com o intuito de contribuir com os autores, além desse manual há um modelo de artigo/*template* devidamente configurado, disponível para *download* no site do VI SITEFA-Stz.

4.1 Formatação de apresentação do documento e configuração de página

O artigo deverá ser feito conforme modelo de artigo/*template* devidamente configurado, disponível para *download* no *site* do VI SITEFA-Stz e deve possuir no mínimo 08 e, no máximo, 11 páginas nelas já incluídas as referências.

A formatação do artigo, conforme modelo anteriormente citado, fundamentou-se nas normas da ABNT, que devem ser consideradas para o envio do artigo.

O documento referente ao artigo deve ser salvo no formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF. Não é permitido o envio de documentos em outros formatos, como .PDF ou .INDD.

As páginas devem ser padronizadas em tamanho A4 (21,0 cm x 29,7 cm), com fundo branco e devem ser configuradas com margem esquerda e superior de 3 cm e direita e inferior de 2 cm.

A numeração de páginas deve ser feita em algarismos arábicos, a paginação é colocada a partir da primeira folha do artigo, no canto superior direito, em letra 10, Times New Roman⁵.

⁵ Segundo a ABNT podem ser utilizadas a *Times New Roman* e a *Arial*. A Fatec-Stz/ SITEFA-Stz adotaram a fonte *Times New Roman*.

4.2 Formatação dos títulos

São numerados os títulos das seções do trabalho, ou seja: da introdução, os títulos e os subtítulos do desenvolvimento do texto e o título da conclusão.

Os títulos sem indicativo numérico, ou seja, dos elementos pré-textuais (título ou título e subtítulo do trabalho, resumo e *abstract*) e elementos pós-textuais (referências, apêndices e anexos (se houver) devem ser centralizados.

Não se utiliza ponto final nos títulos.

As seções são numeradas de acordo com a NBR 6024:2012, que trata da numeração progressiva das seções de um documento. Destacam-se as seguintes regras gerais:

- são empregados algarismos arábicos na numeração;
- o indicativo de seção é alinhado na margem esquerda, precedendo o título, dele separado por um espaço de caractere;
- deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- o indicativo de seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1;
- não se utilizam ponto, hífen, travessão ou qualquer sinal após o indicativo de seção ou de seu título; e
- O VI SITEFA-Stz adotou o uso do estilo negrito para o destaque nos títulos das seções.

4.3 Formatação dos elementos pré-textuais

Na primeira página do artigo são apresentadas as seguintes informações sequenciais:

Título escrito em caixa alta (letras maiúsculas), em fonte *Times New Roman*, tamanho 12, estilo Negrito e alinhamento centralizado. Se houver subtítulo, deve-se escrevê-lo em letras minúsculas e ser precedido por dois pontos.

Título em inglês, com a mesma formatação do título em português, acrescentando-se o estilo itálico. Se houver subtítulo, deve-se escrevê-lo em letras minúsculas e ser precedido por dois pontos.

Nome completo dos autores, por ordem de autoria, alinhado à margem direita, e identificados em nota com sistema de chamada próprio, com os seguintes dados: currículo sucinto, vinculação corporativa e endereço de contato do e-mail (**ver modelo/template**).

Atenção: no ato da submissão não se deve inserir os nomes dos autores e respectivos vínculos. Esses dados somente devem ser inseridos após a aprovação do artigo.

Resumo, que deve ser escrito em português, em espaço simples, ser um texto sintético que inclui as ideias principais do trabalho, ou seja, os objetivos, a metodologia, os resultados e as conclusões, permitindo que se tenha uma visão sucinta do todo, principalmente das questões de maior importância e das conclusões a que se tenha alcançado. Deve ser redigido em parágrafo único, mas sem a entrada de parágrafo. Deve possuir, no mínimo, 100 e, no máximo, 250 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, **palavras-chave** e/ou descritores, conforme a ABNT NBR 6028.

Palavras-chave, sendo, no mínimo, três e, no máximo, cinco, que devem ser separadas por ponto.

Abstract, que se refere ao resumo na versão da Língua Inglesa, com a mesma formatação.

Keywords, que se referem às versões na Língua Inglesa, com a mesma formatação.

Data de submissão, data de aprovação e número do DOI: a data de submissão deve ser inserida pelo autor; a data de aprovação e o número do DOI são inseridas pela editora, na fase de publicação.

4.4 Formatação do corpo do texto

O **texto** deve ser escrito na fonte *Times New Roman* e o tamanho da letra deve ser 12 para todo o trabalho, inclusive para os títulos e subtítulos das seções. No entanto, deve-se usar tamanho menor (fonte 10) e recuo de 4 cm da margem esquerda para citações de mais de três linhas; tamanho menor para notas, paginação, legendas e fontes das ilustrações e das tabelas (fonte 10).

Com relação ao **alinhamento** deve-se usar em modo justificado (exceto nas referências que deve ser alinhada à margem esquerda).

As **siglas** devem ser escritas por extenso na primeira vez que aparecer no texto, acrescentando-se a abreviatura ou a sigla entre parênteses. Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). A partir da segunda vez que aparecer no texto usa-se somente a sigla sem os parênteses. Exemplo: ABNT.

Todo o texto deve ser digitado em **espaço simples**.

Utilizam-se **parágrafos** com **1 Tab = 1,25 cm na primeira linha, exceto** para as **citações diretas longas com mais de três linhas, as notas de rodapé e as referências**.

As **legendas** e as **fontes de todos os tipos de ilustrações e das tabelas** devem ser digitadas em espaço simples, digitadas à margem das ilustrações ou tabelas e em negrito.

As **notas de rodapé** devem ser digitadas dentro das margens, separadas do texto por um espaço simples entre as linhas e por um traço de 5 cm, a partir da margem esquerda, com **fonte 10**. Devem ser alinhadas, a partir da segunda linha da mesma nota, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente, sem espaço entre elas e com fonte 10.

Os **indicativos de seção e numeração progressiva**:

- Os títulos sem indicativo numérico devem ser centralizados (exemplos: título ou título e subtítulo, resumo, *abstract* e referências).
- Para os títulos que devem ser numerados, são empregados algarismos arábicos.
- Os títulos com indicativo numérico devem ser alinhados na margem esquerda.
- A numeração é separada do título por um espaço de caractere.

4.5 Elementos textuais

Os elementos textuais são constituídos de três partes fundamentais: introdução, que apresenta os objetivos do trabalho e as razões de sua elaboração; desenvolvimento, que detalha a pesquisa ou estudo realizado; e conclusão ou considerações finais, que representa a parte final do texto, onde são apresentadas conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

A **introdução** é a parte inicial do texto, e nela deve constar a delimitação do assunto, o problema, os objetivos da pesquisa, a relevância do estudo, as hipóteses, a metodologia, apresentar brevemente como foram desenvolvidas as seções e outros elementos necessários para contextualizar o tema do artigo.

O **desenvolvimento** do artigo é **composto por seções** e, por isso, é a parte principal do texto. O artigo pode conter quantas seções e subseções forem necessárias ao seu desenvolvimento, em função da abordagem do tema e do método de pesquisa que foi utilizado, respeitando-se o número máximo de páginas.

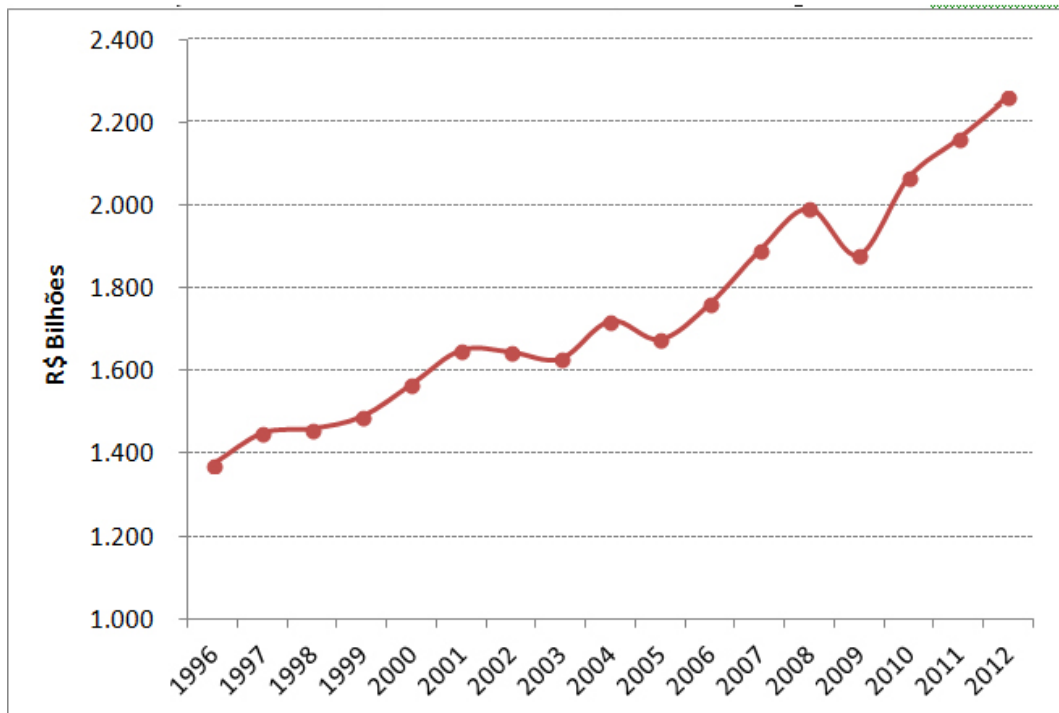
A **conclusão** (ou considerações finais) é a parte final do texto, onde são apresentadas conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. É um processo de síntese dos principais resultados, com as críticas do autor e as contribuições trazidas pelo trabalho. Na conclusão devem-se retomar os objetivos e hipóteses do trabalho, bem como cada uma das seções e subseções escritas no artigo e concluir o que se aprendeu com cada uma delas.

4.5.1 Ilustrações

Qualquer que seja o **tipo de ilustração**, sua **identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (desenho, esquema, fluxograma, fotografia, gráfico, mapa, organograma, planta, quadro, retrato, figura, imagem, entre outras)**, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, travessão e do respectivo título. Após a ilustração, **na parte inferior, deve-se indicar a fonte consultada** (elemento obrigatório, mesmo que seja produção do próprio autor), legenda, notas e outras informações necessárias à sua compreensão (se houver). A ilustração deve ser citada no texto e inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere. **O tipo, número de ordem, título, fonte, legenda e notas devem acompanhar as margens da ilustração.** (ABNT NBR 6022:2018). O VI SITEFA optou pelas ilustrações e tabelas centralizadas. **Quando o título da ilustração ou da tabela tiver mais de uma linha, a partir da segunda linha deve-se alinhar abaixo da primeira palavra do título.**

Exemplos⁶:

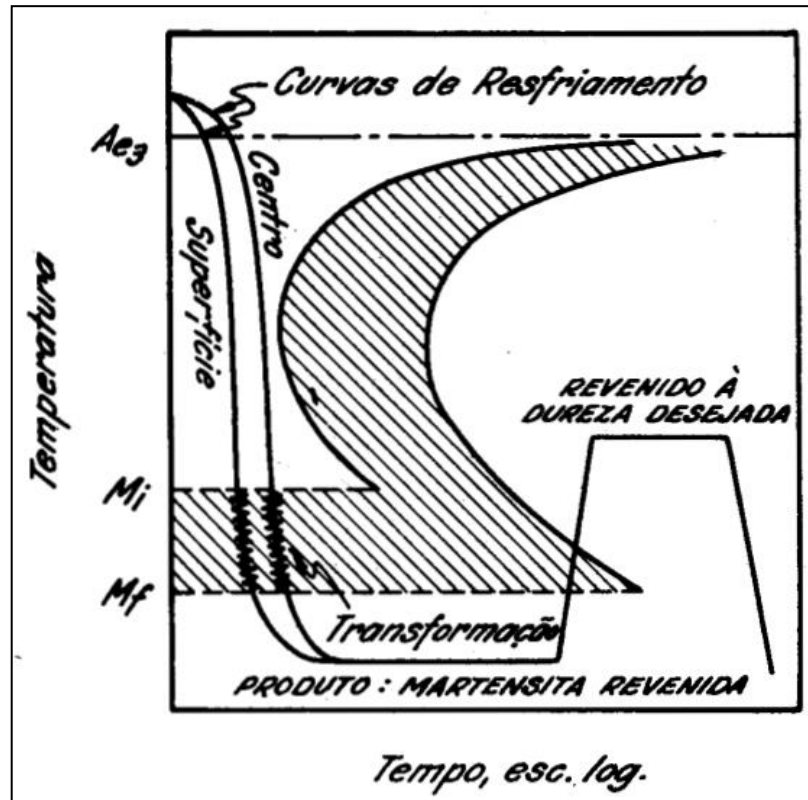
Gráfico 1 – Evolução da receita líquida de vendas da indústria de transformação 1996 – 2012 em R\$ de 2012, atualizados pelo IPA industrial



Fonte: IBGE, Pesquisa industrial anual Cnae 1.0 de 1996 a 2006 e Cnae 2.0 de 2007 a 2012

⁶ Por se tratar de exemplos não serão referenciados neste manual. No entanto, todas as ilustrações do artigo devem ser inseridas na lista de referências.

Figura 1 – Diagrama esquemático de transformação para têmpera, seguido de revenido.



Fonte: Chiaverini (2008)

Figura 2 – Corrosão uniforme em uma chapa metálica



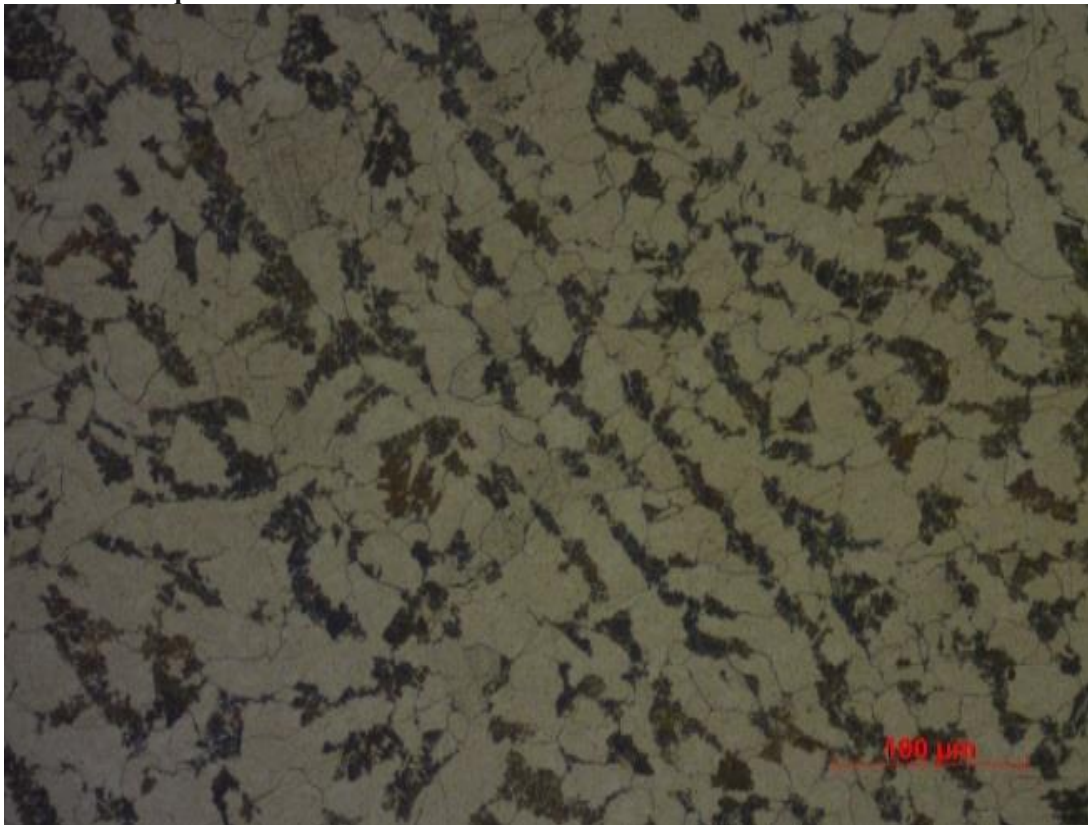
Fonte: Gentil (2003, p. 46)

Fotografia 1 – Câmara de ensaio de corrosão de névoa salina



Fonte: Laboratório de corrosão da Fatec-Stz (2018)

Imagem 1 – Microestrutura 200 x do metal de base (ataque nital) em corpo de prova submetido a aquecimento 685° e resfriado lentamente ao ar calmo - CP 02A



Fonte: Microscópio óptico do laboratório de microscopia da Fatec-Stz (2018)

4.5.2 Tabelas

Segundo a ABNT 6022:2018 deve-se usar as normas de apresentação tabular do IBGE (1993). A **diferença entre tabelas e quadros** é que a tabela apresenta informações de forma não discursiva, tratadas estatisticamente, nas quais o dado numérico se destaca como informação central. No entanto, o quadro apresenta informações discursivas e os dados, em sua maioria, qualitativos. As **tabelas possuem abertura nas laterais** e os **quadros são fechados**. As tabelas, no texto, devem ser numeradas consecutivamente com algarismos arábicos e com títulos. IBGE (1993).

A opção do VI SITEFA-Stz é a inclusão das tabelas **alinhadas às margens da página** (clicar com o botão direito do mouse na tabela, autoajuste, ajustar-se automaticamente à janela)

Exemplo:

Tabela 1 – Composição química do aço ASTM A106 GrB - Composição Química Corpo de Prova.

Elementos (% em peso)		C	Mn	P	S	Si	Ni	Cr	Mo	Cu	V
Exigido	mínimo	-	0,29	-	-	0,10	-	-	-	-	-
	máximo	0,30	1,06	0,035	0,035	-	0,40	0,40	0,15	0,40	0,08
Encontrado		-	-	-	-	-	-				

Fonte: Vallourec (2015)

4.5.3 Citações

As citações são as menções no texto, de informação pesquisada de outra fonte, para esclarecimento do assunto em discussão ou para ilustrar ou sustentar o que se afirma. Tem como fonte a NBR 10520:2002. As citações podem ser:

- **diretas:** transcrição textual de parte da obra do autor consultado;
- **indiretas:** texto baseado na obra do autor consultado;
- **citação de citação (*apud*⁷):** (citado por, conforme, segundo) texto citado por outro autor dentro do documento que está sendo consultado.

⁷ Apesar de a ABNT prever o uso da expressão *apud*, deve-se usar esta expressão com cautela, preferencialmente, quando se referir a um texto considerado inacessível, a um documento de difícil localização, a documentos antigos e de manuseio restrito, como obras raras ou quando apresenta uma barreira linguística que dificulta uma interpretação fiel. Nos demais casos recomenda-se que seja evitado o uso do *apud*. Ou seja, sempre que possível deve-se consultar a obra original.

O VI SITEFA-Stz adotou a utilização do **sistema autor-data**⁸, por meio do qual as entradas são feitas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou pelo título incluído na sentença.

No corpo do texto, devem ser digitados em letras maiúsculas e minúsculas e com a indicação da data de publicação entre parênteses. Exemplo: Souza (2019) afirma que ...

A citação direta pode ser utilizada, também, **no final do parágrafo** e, nesse caso, o autor é citado entre parênteses, o sobrenome deve ser digitado em letras maiúsculas, separado por vírgula da data de publicação: Ex. (SOUZA, 2019).

As **citações diretas**, no texto, de **até três linhas**, devem estar **contidas entre aspas duplas**. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação, segundo a NBR 10520:2002.

Exemplos de **citação direta com até três linhas**, conforme estabelece NBR 10520:2002:

De acordo com a Norma Brasileira (NBR: 14231) “promover a formação de uma camada controlada e uniforme de óxido de alumínio na superfície do metal, através de soluções eletrolíticas, sob agitação e temperatura controladas”. (ABNT, 2005).

Diante destas questões Merçon, Guimarães e Mainier (2004, p. 14) apontam que “os processos mais empregados para a prevenção da corrosão são a proteção catódica e anódica, os revestimentos e os inibidores de corrosão”.

Oliveira e Leonardos (1943, p. 146) dizem que a “[...] relação da série São Roque com os granitos porfiróides pequenos é muito clara.”

Meyer parte de uma passagem da crônica de “14 de maio”, de A Semana: “Houve sol, e grande sol, naquele domingo de 1888, em que o Senado votou a lei, que a regente sancionou [...]” (ASSIS, 1994, p. 583).

Segundo Sá (1995, p. 27): “[...] por meio da mesma ‘arte de conversação’ que abrange tão extensa e significativa parte da nossa existência cotidiana [...]”

As **citações diretas**, no texto, **com mais de três linhas**, devem ser **destacadas com recuo de 4 cm à margem esquerda, com letra menor que a do texto utilizado (letra 10) e sem aspas duplas**.

Exemplos de **citação direta com mais de três linhas**, conforme estabelece NBR 10520:2002:

Os aços são classificados em grupos, com princípio na composição química e mecânica dos aços-carbono e aços-liga; em outra etapa vem o processo de

⁸ A ABNT prevê, também, o sistema numérico. A Fatec-Stz -SITEFA/Stz adotaram o sistema autor-data.

acabamento, com aços laminados a quente ou aços laminados a frio, forma do produto acabado, como barras grossas, chapas finas, tiras, tubos ou perfis estruturais. Existem ainda subdivisões desses grupos, como aços-carbono de baixo, médio ou alto teor de carbono. Os aços-liga são frequentemente classificados de acordo com o principal, ou principais elementos de liga presente. (CHIAVERINI, 2008, p. 176).

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso da televisão, telefone e computador. Através de áudio-conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão. (NICHOLS, 1993, p. 181).

Através do ensaio de tração podem ser obtidas propriedades mecânicas em corpos de prova padronizados. Avaliando os limites de escoamento, limite de resistência, alongamento e estrição. Especificações indicam os valores exigidos para todas as propriedades ou, em certos casos apenas para duas ou três delas. Assim, existem certas especificações que excluem a estrição. (SOUZA, 1982, p.63).

A **citação indireta** é o uso do texto baseado na obra do autor consultado, sem que haja cópia idêntica do texto (pois nesse caso seria citação direta). Não há a necessidade do uso de indicativo da página⁹, nem de aspas duplas ou recuo de parágrafo.

Exemplos de **citação indireta** conforme estabelece a NBR 10520:2002:

O ensaio mecânico consiste em avaliar as propriedades mecânicas de um material metálico através dos ensaios de tração, compressão, flexão, torção, cisalhamento e pressão interna, determinando a resistência do material a cada um dos esforços. A escolha do ensaio mecânico mais interessante ou mais adequado para cada produto metálico dependendo da finalidade do material. (SOUZA, 1982).

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme a classificação proposta por Authier-Reiriz (1982).

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade (AUTHIER-REIRIZ, 1982).

Segundo Authier-Reiriz (1982) a ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade.

Há, ainda, a **citação de citação** (*apud*), isto é, a citação de um autor que foi lido na obra do autor consultado. Conforme a NBR 10520:2002 a expressão *apud* – que significa citado por, conforme, segundo – pode, também, ser usada no texto. Nas citações de citações as regras são as mesmas para as citações diretas (autor, ano e número da página; com aspas duplas até três

⁹ Segundo a ABNT nas citações indiretas, a indicação da(s) página(s) consultada(s) é/são opcional(is). Nesse sentido, a Fatec-Stz – SITEFA-Stz sugerem a não inclusão do número da página quando a citação for indireta, salvo exceções em que se evidenciar a necessidade para credibilidade da citação.

linhas; ou com recuo de 4 cm à margem esquerda, letra 10 e espaço simples para as citações com mais de três linhas) e citações indiretas (autor e ano).

Exemplos de **citação de citação** conforme estabelece a NBR 10520:2002:

Silva (1983 *apud* ABREU, 1999, p. 3) diz ser [...]

“[...] o viés organicista da burocracia estatal e o antiliberalismo da cultura política de 1937, preservado de modo encapuçado na Carta de 1946.” (VIANNA, 1986, p. 172 *apud* SEGATTO, 1995, p. 214-215).

No modelo serial de Gough (1972 *apud* NARDI, 1993), o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

Lefebvre (1983) **citado por** Coelho (2000, p. 178) propunha em seu método: “.....”.

Há, também, **casos específicos** que merecem atenção. São eles:

Coincidência de sobrenomes – quando existir coincidência de sobrenomes de autores, deve-se diferenciar pelas letras iniciais dos prenomes. Exemplos:

Silva, D., 2018 ou (SILVA, D., 2018)

Silva C., 2018 ou (SILVA, C., 2018)

Citação de diversos documentos de um mesmo autor e da mesma data - diferenciar pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espaçamento. Exemplos:

Silva (2015a) ou (SILVA, 2015a)

Silva (2015b) ou (SILVA, 2015b)

Citação direta de um documento de diversos autores, entre parênteses - separá-los por ponto e vírgula. Exemplo:

(CAMPELLO; MAGALHÃES; POWELL; PEBERDY, 1999, v.1, p.68-90)

Citação de vários autores- separá-los por ponto e vírgula. Exemplo:

(CROSS, 1984; KNOX, 1986; MEZIROW, 1991).

Citação de várias obras do mesmo autor – sobrenome e em seguida as datas. Exemplo:

Martins (1979, 1980, 1984, 1986).

Citação de um documento de diversos autores, dentro de uma frase - separá-los por vírgula, colocando um “e” entre o penúltimo e o último. Exemplo:

Baccan, Smith e Orwell (2001, p.165), discutiram esta questão.

Citação de documentos diferentes - de datas diferentes – e dos mesmos autores – devem-se citar autores separados por ponto e vírgula e colocar datas na ordem cronológica - separadas por vírgulas – seguidas das respectivas páginas. Exemplo:

(BACCAN; ALEIXO; STEIN, 1999, p.17, 2000, p.89, 2001, p.56)

Publicações com autoria desconhecida ou não assinadas – cita-se pela primeira palavra do título do documento seguido ano. Exemplos:

(BIBLIOTECA..., 2018).

(O ALEITAMENTO ..., 2018).

Além dos exemplos citados nesse manual, há outros casos especiais que merecem atenção, tais como: citação de obras clássicas, citação da bíblia, entre outras e, por isso, deve-se consultar a NBR 10520:2002 para elaborar corretamente cada uma das citações.

4.6 Elemento pós-textual – referência

Para fins de submissão de artigo no VI SITEFA/Stz, entende-se como elemento pós-textual **obrigatório as referências**¹⁰, que significa a relação das fontes citadas no texto. A Norma ABNT NBR 6023: 2018 conceitua o termo referência como o conjunto padronizado de elementos descritivos, retirados de um documento, que permite sua identificação individual. É a lista de materiais, documentos etc. (livros, capítulos de livros, artigos, monografias, dissertações, teses, leis, decretos, discos, fitas cassetes, CDs, partituras, entrevistas, eventos: congressos, encontros, conferências, entre outros) que foi explicitamente citada e, portando, usada durante o trabalho. Essa lista deve ser apresentada após a conclusão do trabalho.

Deve ser elaborada de acordo com NBR 6023:2018, organizada em ordem alfabética, (para referências de obras de mesmo autor, ordenar também em ordem cronológica decrescente), com espaço simples no corpo da referência, recuo à margem esquerda e espaço simples entre uma referência e outra.

O título **REFERÊNCIAS** deve ser centralizado, escrito em letra 12, Times New Roman, em caixa lata (maiúsculas) e estilo negrito.

O VI SITEFA/Stz adotou o **recurso tipográfico negrito**¹¹ para destacar os títulos dos materiais referenciados.

¹⁰ As obras lidas, mas não citadas não devem ser inseridas na lista de referências.

¹¹ A ABNT especifica que o recurso tipográfico (negrito, grifo ou itálico) utilizado para destacar o elemento título deve ser uniforme em todas as referências de um mesmo documento. Neste sentido, a Fatec -Stz- SITEFA-Stz adotaram o recurso tipográfico negrito.

Cada **tipo de material**, documento etc. (livros, capítulos de livros, artigos, monografias, dissertações, teses, leis, decretos, discos, fitas cassetes, CD's, partituras, entrevistas, eventos: congressos, encontros, conferências etc.) possui um formato diferente de referência, o qual deve ser consultado na norma NBR 6023:2018 para a correta elaboração.

As **referências de acesso exclusivo em meio eletrônico** devem seguir as mesmas características da referência definida para aquele determinado tipo de material, documento etc. acrescido das informações de endereço eletrônico (Disponível em:) e data do acesso (Acesso em: dia mês ano). Portanto, **não serão aceitas como referências apenas os links consultados** (pois o *link* constitui-se de um dos elementos que compõem esse tipo de referência), ou seja, a referência de acesso exclusivo em meio eletrônico tem de ser completa.

4.6.1 Elaboração das referências e exemplos

As referências são constituídas de **elementos essenciais** e, quando necessário, são acrescidas de **elementos complementares**. Ambos são retirados do próprio documento, mas quando isso não for possível, utilizam-se outras fontes de informação, indicando-se os dados assim obtidos entre colchetes.

Os elementos essenciais são as informações indispensáveis à identificação do documento e estão estritamente vinculadas ao suporte documental e variam, portanto, conforme o tipo.

Os **elementos essenciais** são: autor(es), título, edição, local, editora e data de publicação. Exemplo:

LUCK, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

Os elementos complementares são as informações que, acrescentadas aos elementos essenciais, permitem melhor caracterizar os documentos. Em determinados tipos de documentos, de acordo com o suporte físico, alguns elementos indicados como complementares podem tornar-se essenciais. Por isso, quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. Exemplo (são os elementos que constam após o ano de publicação):

LUCK, Heloísa. **Liderança em Gestão Escolar**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 165 p., 18 cm. (Cadernos de Gestão, v. 4). Bibliografia: p. 140-155. ISBN 978-85-3263-62-01.

Conforme tratado anteriormente, as referências de materiais, documentos etc. de acesso exclusivo em meio eletrônico devem seguir as mesmas características da referência definida para aquele determinado tipo de documento acrescido das informações de endereço eletrônico. Exemplos de referências de documentos de acesso exclusivo em meio eletrônico:

RIBEIRO, P. S. G. Adoção à brasileira: uma análise sociojurídica. **Dataveni@**, São Paulo, ano 3, n. 18, ago. 1998. Disponível em: <http://www.datavenia.inf.br/frame.artig.html>. Acesso em: 10 set. 1998.

SILVA, Ives Gandra da. Pena de morte para o nascituro. **O Estado de S. Paulo**, São Paulo, 19 set. 1998. Disponível em: http://www.providafamilia.org/pena_morte_nascituro.htm. Acesso em: 19 set. 1998.

ARRANJO tributário. **Diário do Nordeste On-line**, Fortaleza, 27 nov. 1998. Disponível em: <http://www.diariodonordeste.com.br>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Assim, com fundamento nos elementos essenciais, complementares e de acesso exclusivo por meio eletrônico deve-se elaborar as referências. Existem várias regras de referências, sendo que os exemplos de regras constantes nesse manual, foram selecionados por representarem os que, geralmente, geram dúvidas nos autores. Nesse sentido, seguem alguns exemplos de referências, fundamentados na Norma ABNT NBR 6023 (2018):

Documento elaborado por 1 autor. Exemplo:

GOMES, M. L. **A sexualidade nos adolescentes**. 2.ed. São Paulo: Abril, 1998.

Documento elaborado por até 3 autores - a referência de todos deve ser feita, separados com ponto e vírgula (;). Exemplos:

CERVO, A. L.; BERVIAN, R. A. **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas, 1983.

MARTINELLI, D. A. O.; MONTANARI, I.; SAVASSI, W. **Placas elásticas: equações gerais e placas retangulares**. São Carlos: Gráfica EESC, 1986.

EIGA, R. A. A.; CATÂNEO, A.; BRASIL, M. A. A. Elaboração de um sistema integrado de computação para quantificação da biomassa florestal. **Científica**, São Paulo, v. 17, n. 2, p.231-236, 1989.

Quatro ou mais autores – convém indicar todos. Permite-se que se indique apenas o primeiro autor, acrescentando a expressão *et al.*¹² (ABNT NBR 6023:2018). Exemplos:

TAYLOR, Robert; LEVINE, Denis; MARCELLIN-LITTLE, Denis; MILLS, Darril.
Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais. São Paulo: Rocca, 2008.

TAYLOR, Robert; *et al.* **Reabilitação e fisioterapia na prática de pequenos animais.** São Paulo: Rocca, 2008.

COSTA, C. A. R. *et al.* **Noções básicas de radioproteção.** São Paulo: IPENCNEN, 1986.

COOK-GUMPERZ, J. *et al.* **A construção social da alfabetização.** Tradução de D. Batista. Revisão Técnica de R. M. H. Silveira. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991. 283 p.

Sobrenome(s) composto(s) – os sobrenomes que indicam parentesco (Júnior, Filho, Neto, Sobrinho) não são considerados como entrada e devem aparecer após o sobrenome do autor. No entanto, deve-se conservar o grau de parentesco conforme o uso no idioma do documento, dessa forma: em português: FERREIRA JÚNIOR, S. L.; Em inglês: SLOAN, E. D. Jr. Exemplos:

PELCZAR JÚNIOR, J. M. **Microbiologia:** conceitos e aplicações. 2. ed. Tradução de S. F. Yamada. São Paulo: Makron Books, 1996. 2 v.

VENTURINI FILHO, W. G. **Tecnologia de cerveja.** Jaboticabal: Funep, 2000.

Existem **outras regras para sobrenomes compostos** que devem ser consultadas na norma, para a correta elaboração das referências, tais como: sobrenomes em chinês, espanhol, composto de um substantivo+ adjetivo, Sobrenome inglês precedido de Mac, Mc, Pseudônimo, ligados por hífen etc.,

Autor desconhecido – as publicações com autoria desconhecida ou não assinadas devem possuir a entrada diretamente pelo título. Neste caso a primeira palavra do título sempre em maiúscula (CAIXA ALTA). Exemplos:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993. 64 p.

INSETICIDA com efeito prolongado. **Dirigente Rural**, São Paulo, v. 31, n.1, p. 46-50, 1992.

¹² Abreviação do latim *et alii* ou *et alia* que significa “e outros”. Somente o termo *al.* tem o ponto (.), pois é a abreviação de *alii* ou *alia*.

Responsável intelectual

Indica-se a entrada pelo nome do responsável do conjunto da obra (organizador, compilador, editor, coordenador etc.) seguida da abreviatura entre parênteses no singular.

Exemplo:

CARVALHO, N. M.; NAGAKAWA, J. (Org.). **Sementes: ciência, tecnologia e produção**. 3. ed. rev. Campinas: Fundação Cargill, 1988. 424 p.

Autor entidade – nas obras de **responsabilidade de entidade coletivas**, indica-se:

Órgãos da administração governamental direta (ministérios, secretarias etc.): entra-se pelo nome do lugar que indica a esfera de subordinação (em letra maiúscula) - PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Exemplos:

BRASIL. Congresso. Comissão Parlamentar Mista de Inquérito para Examinar a Situação da Mulher em Todos os Setores de Atividade. **Relatório, conclusões e recomendações**. Relator Lygia Lessa Bastos. Brasília: Câmara dos Deputados, 1978. 327 p.

SÃO PAULO (Estado). **Lei orgânica do Estado de São Paulo**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 1986. 167 p.

Entidades independentes: entrada pelo nome da entidade, escrito em maiúscula.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. **Anuário estatístico 2001**. São Paulo, 2001. 205 p.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: informação e documentação, referências, elaboração**. Rio de Janeiro, 2000. 22 p.

Mais de uma obra referenciada do mesmo Autor – a partir da segunda deve-se acrescentar seis espaços tracejados. Para elaborar a linha tracejada, basta pressionar as teclas <SHIFT> + <LINHA> seis vezes. Esse procedimento deve ser feito depois de ter colocado as referências em ordem alfabética crescente.

PICCINI, A. **Cortiços na cidade: conceito e preconceito na reestruturação do centro urbano de São Paulo**. São Paulo: Atlas, 1999. 166 p.

_____. **Reurbanização**. São Paulo: Annablume, 1998. 150 p.

Capítulos de Livros

MARTINS, J. A pesquisa qualitativa. In: METODOLOGIA. **O método da pesquisa educacional**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 1992. Cap. 4, p. 47-58.

Publicações Seriadas

O **título é transcrito em caixa alta** seguido do local de publicação, editora, data inicial e final da coleção, quando se tratar de publicação encerrada. Quando o periódico estiver em curso de publicação, indicar o ano de início, seguido de hífen, um espaço, ponto final e a periodicidade.

ANUÁRIO INTERNACIONAL. São Paulo: AGEV, 1968 - 1978.

Conforme mencionado anteriormente, cada tipo de documento possui uma regra e, por isso, existem várias regras de referências. Nesse sentido, deve-se consultar a norma para a elaboração daquelas que não constam nesse manual.

É necessário **se atentar**, ainda, às regras de título e subtítulo, periódicos, edição, local de publicação, editora, data, descrição física, séries e coleções, notas informativas complementares, separatas, reimpressões etc.

O **importante** é que o artigo tenha **todas as citações dos autores e respectivas referências**, com o intuito de dar o devido **crédito ao autor da ideia**, para que **não se caracterize plágio**. **Essa responsabilidade é inteiramente dos autores, em consonância com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.**

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **NBR 6022**: informação e documentação - artigo em publicação periódica técnica e/ou científica: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

_____. **NBR 6023**: informação e documentação - referências: elaboração. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

_____. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções. Rio de Janeiro: ABNT, 2012.

_____. **NBR 6028**: informação e documentação - resumo: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2003.

_____. **NBR 10520**: informação e documentação - citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

DIGITAL OBJECT IDENTIFIER (DOI). The DOI® System. Disponível em: <https://www.doi.org/>. Acesso em: 14. jan. 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE): **Normas de apresentação tabular**. 3. ed. Rio de Janeiro, 1993.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (IBICT). **Orientações sobre o ISSN**. Disponível em: <http://www.ibict.br/informacao-para-ciencia-tecnologia-e-inovacao%20/centro-brasileiro-do-issn>. Acesso em: 13 set. 2018.

